

## UM OLHAR SOBRE OS PROCESSOS PEDAGÓGICOS PARA ALUNOS COM AUTISMO

ALCANTARA, Elissandra Barreto de Oliveira de <sup>1</sup>  
SOUZA, Thayla Sabrina Bernadino de <sup>2</sup>

**RESUMO:** A inclusão de estudantes autistas na educação básica é um desafio contínuo para educadores e gestores escolares. Diante disto, distintos processos pedagógicos para este público merecem atenção e dedicação para a efetiva promoção da inclusão. Assim o objetivo aqui é proporcionar a reflexão e compreensão sobre o que é autismo e como trilhar estratégias pedagógicas com vistas a promover a inclusão do aluno com TEA na escola regular. Foram realizadas pesquisas em literaturas dispostas nas bases de dados da Internet, como Revistas Eletrônicas, Periódicos da CAPES, E-books, além de pesquisa em livros próprios. Acredita-se que novas perspectivas no âmbito desta temática precisam ser aprimoradas para que cada vez mais estudos venham envolver possibilidades de inovação e inclusão de forma qualitativa. É preciso compreender o delineamento dos processos pedagógicos para a inclusão escolar de crianças e adolescentes com TEA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; Autismo; Inclusão.

### 1 INTRODUÇÃO

Importante salientar que o Transtorno do Espectro Autista – TEA tem sua etiologia complexa, contudo, os fatores genéticos lideram seus indícios, ou seja, decorre da carga genética advinda dos pais ou mesmo uma mutação genética que ocorre com a própria criança em ambiente intrauterino. Estudos recentes apontam o impacto genético no desenvolvimento entre 80 e 90% (Sandin, *et al.*, 2017).

O processo de inclusão escolar tem sido alvo de reflexões e estudos no contexto das escolas brasileiras, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, surgiu em defesa da inclusão de sujeitos com deficiência em espaços regulares de educação escolar (Brasil, 2015).

Muitas ações podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem da criança autista, conforme preconizado pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa da Educação Inclusiva (PNAIC), onde, o processo de aprendizado deve

---

<sup>1</sup> Licenciatura em Pedagogia. Especialista em Autismo. Bolsista na modalidade Colaborador Externo, para atuação no Programa de Educação Inclusiva: Direito à Diversidade do IFRO, no Campus Porto Velho Calama. e-mail: marcosandradeoliveira@gmail.com

<sup>2</sup> Licenciatura em História. Especialista em Psicopedagogia. Bolsista na modalidade Colaborador Externo, para atuação no Programa de Educação Inclusiva: Direito à Diversidade do IFRO, no Campus Porto Velho Calama. e-mail: thayla.souza@ifro.edu.br

ser efetivado a partir das reais condições que valorizem a singularidade de cada criança (Brasil, 2014).

A educação inclusiva tem sido um tema central nas políticas educacionais, buscando garantir o acesso e a permanência de todos os estudantes no ambiente escolar, onde, as salas de recursos multifuncionais, serviço disponibilizado para os alunos Público Alvo da Educação Especial (PAEE) são essenciais. Deste modo, evidencia-se a necessidade em compreender o processo de organização e planejamento das práticas pedagógicas para o ensino de alunos com Transtorno do Espectro Autista – TEA (Dias; Rosa; Andrade, 2015).

Neste enlace, o objetivo daqui é proporcionar a reflexão e compreensão sobre o que é autismo e como trilhar estratégias pedagógicas com vistas a promover a inclusão do aluno com TEA na escola regular.

Ante a proposta inserida, o alvo aqui não é esgotar esboços acerca de conceitos em autismo e sim aflorar no profissional que trabalha com educação, a existência de muitos meios de se trabalhar com este público.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se, portanto, de pesquisa bibliográfica, onde foram feitas pesquisas em literaturas dispostas nas bases de dados da Internet, como Revistas Eletrônicas, Periódicos da CAPES, MEDLINE, LILACS, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); E-books, além de pesquisa em livros próprios.

Os critérios de inclusão foram periódicos dispostos nas bases de dados, nacionais e também internacionais, literaturas completas e com coerência ao objetivo. Já os critérios para exclusão foram aqueles periódicos que não se encontravam disponíveis na íntegra, em forma de resumo ou ainda sem coerência com o objetivo proposto.

Após a escolha dos materiais e obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão, efetuou-se uma leitura minuciosa, identificando se estavam alinhados e coerentes com o objetivo proposto. Nesta totalidade, cabe ressaltar que foram utilizadas 12 referências para a confecção deste estudo. Destes, 07 são artigos nacionais, 1 é internacional. Contou também com 1 livro, 1 Tese de Doutorado, 1 Dissertação de mestrado e 1 regra jurídica/lei.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa permitiu a análise de dez artigos nas bases de dados escolhidas e as características e síntese dos estudos incluídos nesta revisão estão compilados no quadro 1 de forma a demonstrar a autoria, periódico, ano de publicação, título e objetivos.

Quadro 01. Distribuição dos artigos selecionados para revisão segundo Autoria/Periódico/Ano de publicação, Título e Objetivos.

<b>Artigo</b>	<b>Autor(es) Periódico Ano de publicação</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo do estudo</b>
1	Almeida et al., Residência Pediátrica, 2018	Transtorno do espectro autista.	Verificar o aumento na prevalência do transtorno do espectro autista (TEA) nos últimos anos em vários países.
2	Dias; Rosa; Andrade. Psicologia USP, 2015	Os professores e a educação inclusiva: identificação dos fatores necessários à sua implementação.	Identificar os fatores considerados necessários para a implementação da educação inclusiva ligada aos professores e sua atuação
3	Gentil; Namiuti, 2015. Revista Brasileira Multidisciplinar.	Autismo na educação infantil.	Investigar aspectos educacionais sobre o envolvimento de crianças com autismo.
4	Ferreira., Repositório Institucional, UFMG, 2017	Inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista na Educação Infantil: o desafio da formação de professoras.	Analisar qual o tipo de formação que professoras que atuam em uma Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI), no município de Belo Horizonte, receberam na sua formação inicial e ao longo da sua trajetória profissional e como elas avaliam essa formação diante do desafio de assegurar a inclusão de crianças com TEA.
5	Garcia; Michels Revista Brasileira de Educação Especial / 2011	A Política de Educação Especial no Brasil (1991-2011): Uma Análise da Produção do Gt15 –	Apresentar e analisar as políticas e os programas que constituíram a área no período definido, com especial atenção para o Programa de

		Educação Especial da ANPED.	implementação de salas de recursos, Programa Educação inclusiva: direito à diversidade e Programa Incluir.
6	Gomes Revista Caparaó/ 2019	A sala de recursos multifuncionais e a escolarização de um aluno com TEA.	Analisar as práticas pedagógicas direcionadas aos alunos com TEA nas SRM e suas relações com o processo de escolarização.
7	Rodrigues / Tese (Doutorado em Educação Escolar) — Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras 2018	Formação Docente para Inclusão de Estudantes Público Alvo da Educação Especial em Cursos de Licenciaturas da Universidade Federal de Rondônia.	Identificar os aspectos da acessibilidade pedagógica e atitudinal nas ações de ensino destinadas à formação de professores para atuar junto aos EPAEE nos cursos de licenciaturas sob duas perspectivas: da organização curricular a partir do estudo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciaturas (PPCs), bem como pela análise dos conhecimentos, experiências por meio de reflexões sobre a prática dos docentes que atuam com as disciplinas pedagógicas nos cursos.
8	Cenedeze et al. Revista Tecnológica da UniFatec-PR/ 2021	A importância da sala de recursos multifuncionais através do olhar docente na rede municipal de Curitiba	Descrever sobre as salas de recursos multifuncionais, o trabalho desenvolvido pelos professores que atuam com estudantes público-alvo da educação especial, matriculados na rede municipal de educação, na cidade de Curitiba/PR.
9	Dias; Rosa; Andrade. Psicologia USP/ 2015	Os professores e a educação inclusiva: identificação dos fatores necessários à sua implementação	Identificar os fatores considerados necessários para a implementação da educação inclusivamente ligada aos professores e sua atuação.
10	Alcantara Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento/2020	O autismo e os processos pedagógicos	Explorar melhores estratégias de inclusão para o aluno com TEA na escola regular.

Alcantara (2020) aponta que o trabalho com crianças autistas, demanda de muito envolvimento, carinho e atenção. Para que o êxito seja alcançado no âmbito do desenvolvimento dos alunos com TEA é imperativo entender a diversidade de ações que se encontram envoltos no processo de ensino e aprendizagem deste público. É, portanto, imprescindível que o professor compreenda esse processo e busque na literatura científica o apoio teórico e paralelamente compartilhe as experiências, apoio e conselhos práticos junto a outros professores que tenham ou não alunos autistas.

Contudo, novas perspectivas no âmbito desta temática precisam ser aprimoradas com vistas a estudos que envolvam possibilidades de inovação e inclusão de forma qualitativa. Estes são aspectos que somam enquanto estratégia para o processo didático pedagógico com situações desafiadoras no que se refere o processo de ensino e aprendizagem de alunos com TEA.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na perspectiva de melhores estratégias para a inclusão, compreender o delineamento dos processos pedagógicos para inclusão escolar de crianças e adolescentes com TEA nos remete a planejar e implementar atuações que vão desde pequenas prioridades até instrumentos essenciais para a promoção da inclusão. Neste viés, é possível promover uma transformação na representação social sobre a criança com autismo e sua inclusão com qualidade e respeito.

#### **REFERÊNCIAS**

ALCANTARA, Elissandra Barreto de Oliveira de. O autismo e os processos pedagógicos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, v. 06, ano 05, ed. 04, p. 121-133, abr. 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/processos-pedagogicos>. Acesso em: 05 mar. 2025

ALMEIDA, S. S. A.; MAZETE, B. P. G. S, BRITO, A. R.; VASCONCELOS, M. M. Transtorno do espectro autista. **Residência Pediátrica – a revista do pediatra**. Rio de Janeiro, v. 8, n. 01, p. 72-78, jul. 2018. Disponível em: <http://residenciapediatrica.com.br/detalhes/345/transtorno%20do%20espectro%20autista>. Acesso: mar. 2025.

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Brasília – DF, 2015. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso: mar. 2025.

CENEDEZE, B. G.; OLIVEIRA, G. K. B. de.; SCHMITZ, M. C. M.; CARISSIMI, A. C. V. A importância da sala de recursos multifuncionais através do olhar docente na rede municipal de Curitiba. **Revista Tecnológica da UniFatec-PR**, v. 3, n. Edição Especial, 2021. Disponível em: <https://chamadosfatecpr.com.br/revista/index.php/fatec/article/view/33>. Acesso em: 30 mar. 2025.

DIAS, Marian Ávila de Lima; ROSA, Simone Conceição; ANDRADE, Patrícia Ferreira. Os professores e a educação inclusiva: identificação dos fatores necessários à sua implementação. **Psicologia – USP.**, v. 26, n. 3, p. 453-463. São Paulo – SP, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/d9HGdRRLGXLWK8Xr8rk7pxL/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 21 fev. 2025.

FERREIRA, Roberta Flavia Alves. Inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista na Educação Infantil: o desafio da formação de professoras. Dissertação - (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais. **Repositório Institucional, UFMG**. Belo Horizonte, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-ARKFY6>. Acesso: 22 fev. 2025.

GARCIA, R. M. C.; MICHELS, M. H. A Política de Educação Especial no Brasil (1991-2011): Uma Análise da Produção do Gt15 – Educação Especial da ANPED. **Revista Brasileira de Educação Especial.**, Marília – SP, v.17, p.105-124, mai./ago., 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/G89VhYqSyh7VqLbhb5hF4Xm/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 02 mar. 2025.

GENTIL, Késia Priscila Gomes; NAMIUTI, Aline Pavan Sarilho. Autismo na educação infantil. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v. 18, n. 2, jul., 2015. Disponível em: <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/335>. Acesso em 03 mar. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008

GOMES, A. K. F. de S. R. A sala de recursos multifuncionais e a escolarização de um aluno com TEA. **Revista Caparaó**, v. 1, n. 1, p. e4, 2019. Disponível em: <https://revistacaparao.org/caparao/article/view/4>. Acesso em: 04 mar. 2025.

RODRIGUES, Marlene. **Formação Docente para Inclusão de Estudantes Público Alvo da Educação Especial em Cursos de Licenciaturas da Universidade Federal de Rondônia** — 2018. 341 f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) — Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara). Disponível em: [http://www.fclar.unesp.br/agenda-pos/educacao\\_escolar/4684.pdf](http://www.fclar.unesp.br/agenda-pos/educacao_escolar/4684.pdf). Acesso em: 01 mar. 2025.



I CONGRESSO  
AMAZÔNICO  
DE PEDAGOGIA  
INOVAÇÃO, INCLUSÃO E  
QUALIDADE NO ENSINO

SANDIN S; LICHTENSTEIN P; KUJA-HALKOLA R; HULTMAN C; LARSSON H; REICHENBERG A. A hereditariedade do transtorno do espectro autista. **JAMA - Journal of the American Medical Association**, v. 318, ano 12, p. 1182-1184, 26 de setembro de 2017. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/article-abstract/2654804>. Acesso em: 04 mar. 2025.